



CARTA AO EDITOR

Doença de Whipple e giardíase

Whipple's disease and giardiasis

A doença de Whipple é uma doença sistémica rara. A sua etiologia enigmática só foi desvendada cerca de um século após a descrição clássica do primeiro doente. No entanto, muitos dos seus aspetos clínicos continuam a confundir os clínicos.

Na recente publicação «Whipple's disease and giardiasis: an uncommon association» de Ferreira et al.¹, não é feita referência a trabalhos clínicos e científicos nacionais. Gostaria de recordar que Cruz et al.² publicaram em 1986, na Revista de Gastrenterologia, um trabalho com idêntico nome: «Doença de Whipple associada a giardíase: coerente ou coincidente?». Numa revisão da literatura, Fenollar, que é citado no presente trabalho, menciona, para além deste caso nacional, em cujo estudo tive o gosto de participar, apenas mais 15 com coinfeção pela giardia³.

A particularidade referida pelos autores como sendo uma originalidade deste caso clínico, especificamente, não terem sido identificadas lesões no duodeno sugestivas do diagnóstico, pode ser devida a insuficiência de amostragem de material de biópsia, ao facto da colheita ter sido realizada por pinça e não por cápsula de Crosby, ao facto de não ter sido efetuado estudo ultraestrutural, ou por ter sido efetuada terapêutica prévia com antibiótico, o que ocasiona migração dos macrófagos da lâmina própria para a submucosa conforme documentamos em publicação no *Gastroenterology*⁴.

Em editorial recentemente publicado nesta revista sobre a importância de um Centro de Registo de dados, foi referido: «É certamente reconhecida por todos a importância e a necessidade do conhecimento da realidade nacional no que respeita à patologia do foro gastrenterológico»⁵. Com efeito, pensamos que seria relevante que a SPG promovesse o levantamento nacional da doença de Whipple, tal como

aconteceu recentemente em Espanha⁶. Na eventualidade de tal estudo estar em curso e para memória futura, acrescentamos referências sobre os casos que estudamos⁷⁻⁹. Registo com apreço que este doente foi estudado com o recurso a novos métodos de diagnóstico, nomeadamente ao diagnóstico molecular.

Bibliografia

1. Ferreira F, Cardoso H, Albuquerque A, Magro F, Macedo G. Whipple's disease and giardiasis: an uncommon association. *GE J Port Gastrenterol.* 2012;19:217-8.
2. Cruz I, Ricardo JL, Serras AC, Porto MT, Lopes JM, Veloso FT, et al. Doença de Whipple associada a giardíase: coerente ou coincidente? *Rev Gastrenterol. (SPG), Soc Port Gastrent.* 1986;3:340-6.
3. Fenollar F, Lepidi H, Gérolami R, Drancourt M, Raoult D. Whipple's disease associated with giardiasis. *J Infect Dis.* 2003;188:828-34.
4. Veloso FT, Saleiro IV. Difficulty in Whipple's diagnosis. *Gastroenterology.* 1982;83:728-9.
5. Curado A. A importância de um centro de registo de dados. *GE J Port Gastrenterol.* 2011;18:164-5.
6. Ojeda E, Cosme A, Lapaza J, Torrado J, Arruabarrena I, Alzate L. Whipple's disease in Spain: a clinical review of 91 patients diagnosed between 1947 and 2001. *Rev Esp Enferm Dig.* 2010;102:108-23.
7. Veloso FT, Vaz Saleiro J, Baptista F, Ribeiro E. Whipple's disease. Report of a case with clinical immunological studies. *Am J Gastroenterol.* 1981;75:419-25.
8. Veloso FT. Doença de Whipple: aspectos etiopatogénicos. Porto: Ed. Faculdade de Medicina do Porto; 1983. p. 3-63.
9. Cardoso H, Vale AM, Machado A, Veloso FT. Recidiva da doença de Whipple com hemorragia digestiva. *GE J Port Gastrenterol.* 2004;11:71.

Fernando Tavelos Veloso

Faculdade de Medicina do Porto, Porto, Portugal
 Correio eletrónico: taveloso@netc.pt
 Disponível na Internet a 16 de janeiro de 2013